

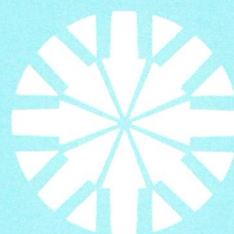
João
S.!

Sh

H

Plano Atividade e Orçamento

2026



LEADER OESTE

Índice

1	Introdução	3
2	Objetivos Estratégicos	8
3	Objetivos Específicos	9
4	Áreas de Intervenção	12
4.1	Abordagem Leader	13
4.1.1	PDR 2020	13
4.1.2	PEPAC 23.27	14
4.2	Informação Europeia	15
4.2.1	Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo	15
4.2.2	Rede Eurodesk	17
4.3	Sistemas Alimentares no Oeste	18
4.3.1	Mercados Ecorurais	20
4.3.2	PROVE	21
4.4	Intervenção Social	22
4.4.1	CLDS 5G	22
4.4.2	Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida	26
4.5	Património e Cultura	27
4.5.1	Cister	27
4.5.2	Turismo Criativo	28
4.5.3	Guerras Peninsulares Invasões Francesas	28
4.5.4	Serviço Educativo	29
4.6	Outras Atividades da Associação	30
5	Trabalho Colaborativo e Parcerias Estratégicas	33
6	Equipa Técnica	36
7	Orçamento Previsional	38



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faculdade de Ciências e Tecnologia

1. Introdução

J. I.
H
H

Serve o presente para apresentar o **Plano de Atividades e Orçamento da Associação Leader Oeste** para o ano de 2026.

Perspetiva-se para 2026 um ano de oportunidades tendo em conta as notícias que se vislumbram suportadas pela crescente estabilidade da Associação. De fato, no decorrer do ano, à medida que os problemas de transição entre quadros comunitários foram sendo resolvidos, abriram-se dimensões de trabalho, quase sempre complementar aos eixos de trabalho existentes, que vislumbram possibilidades de consubstanciar a organização e crescer orgânica e institucionalmente.

O encerramento de contas do PDR 2020, que transitou para 2026 por conta do overbooking nacional, adiou o seu fecho formal e financeiro ficando esse para o primeiro trimestre de 2026. Nesse conjunto de operações esteve o funcionamento do DLBC e grande parte desse afeta o funcionamento da Leader Oeste. No entanto, para 2026 pode anunciar-se uma transição suave, sem necessidade de recurso a financiamento, o que desde logo retira um esforço adicional à tesouraria da casa e permite maior tranquilidade no planeamento da atividade inscrita em plano e projeto e simultaneamente alguma elasticidade para encaixar novas oportunidades de projeto que noutras circunstâncias seriam mais difíceis de equacionar, alias, como tem sido o caso dos últimos anos. Desta forma, 2026 será também um ano de emancipação advinda desta maior liberdade.

Abordando os programas operacionais descentralizados, o PEPAC 23.27 e o PDR2020, perspectiva-se a abertura de avisos na chamada intervenção (nova denominação anteriormente eram medidas e depois ações) D.1.1.1.2 e D.1.1.1.3. A primeira deverá ser alvo de aviso na sequência da apreciação da D.1.1.1.1, permitindo contratualizar no decorrer do ano, e a segunda deverá ser pelo menos alvo de aviso e proposta de decisão.

Conforme mencionado, o PDR2020 deverá encerrar formalmente no primeiro trimestre do ano e proceder-se-á entrega dos relatórios finais do Alto e Baixo Oeste até junho.

Não se prevê a concretização de atividades da componente de cooperação no PEPAC devendo a mesma ficar pela estabilização dos tipos de aviso a definir pela Autoridade de Gestão.

Tal como nos anos de 2024 e 2025, a Leader Oeste assumirá estrategicamente a temática dos mercados de proximidade e da alimentação equilibrada e sustentável no contexto do legado deixado pelos vários projetos implementados tais como o PNAES (Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável), o 3C (Cooperar em Circuitos Curtos) e o SAL (Sistemas Alimentares Locais). Pretende-se levar a cabo a implementação do concelho regional para a alimentação e nesse sentido contamos com o apoio de técnicos que estão a colaborar connosco assim como a rede de parceiros que foram mantidos desde o projeto PNAES Oeste.

Por outro lado, o estabelecimento de parcerias, em particular com o INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária) através do Banco Português de Germoplasma Vegetal, deverá materializar-se com o arranque das visitas físicas locais dos técnicos do DLBC, e contribuirá para uma continuidade plurianual, em articulação com o nosso funcionamento regular, reforçando o papel institucional da Leader Oeste no quadro das funções no âmbito do ministério da agricultura. Neste aspeto, a sinalização e o levantamento em continuo de espécies vegetais tradicionais na região, aquando destas verificações, será uma marca territorial e um contributo público para a posteridade.

No que diz respeito à política de recursos humanos, será necessário reforçar o quadro de pessoal, especificamente no que diz respeito ao EDIC agora denominado ED Europe Direct do Oeste e Vale do Tejo, após aceitação da licença sem vencimento da Sandra Geada.

Neste contexto, 2026 será um ano particularmente exigente para o ED pois abre-se um novo período desta estrutura que integra uma nova rede de Centros de Informação Europe Direct em Portugal. O reforço desta unidade de trabalho deverá ser alvo de reforço de pessoal coadjuvado pelos elementos habituais da casa.

Paralelamente, o CLDS, terá um ano de plena atividade depois do reforço da equipa em 2025. As perspetivas inscritas em plano de atividades desta intervenção, são exigentes e herdaram um histórico de processos de elevada qualidade amplamente reconhecidos no concelho e pelas autoridades nacionais desejando-se que as mesmas possam manter o mesmo grau de qualidade e perenidade.

No final do ano de 2025 vimos ser aprovada uma candidatura ao ENERCOM Facility, um projeto que permite desenhar um plano de intervenção posicionado no quadro das chamadas aldeias inteligentes e dando base de trabalho para o posicionamento da associação no quadro do nosso contributo para os ODS, por um lado, e por outro, permitindo integrar de forma quase simultânea alinhar no quadro da intervenção D.1.1.1.5 do PEPAC.

Somos ainda contemplados com um convite da ADEPE para coordenação de uma candidatura ao Aviso COMPETE2030-2025-7, com o objetivo de promover ações de formação-ação para as PME da Região Oeste. Foi submetida essa candidatura e aguardamos pelo resultado do processo de avaliação da mesma durante o início de 2026.

No âmbito da FMT – Federação Minha Terra, estrutura na qual presidimos ao conselho fiscal, estará a ser agendado o processo eleitoral da mesma. A importância de uma boa sucessão no âmbito da nossa federação reveste-se de particular significado dado o contexto de negociação do próximo período de programação onde os fundos de coesão e agricultura deverão ser fundidos num instrumento comum.

Financeiramente espera-se um ano de balanço positivo, conforme será explicitado no respetivo capítulo, contribuindo este ano de 2026 para um trajeto equilibrado absolutamente necessário para que as contas da Associação estejam alinhadas com os seus objetivos.

2. Objetivos Estratégicos

No contexto da elaboração deste plano, importa revisitar os objetivos que nos presidem. Assim recordamos os elementos identitários da nossa organização:

Missão

Promover o desenvolvimento integrado do mundo rural da Região Oeste. A Leader Oeste dinamiza e presta apoio técnico, orientando a sua atuação sempre para benefício da comunidade local e estimulando a identidade da Região Oeste.

Visão

Ser uma Associação de referência, reconhecida pela sua eficácia técnica e capacidade mobilizadora pluri-representativa, que prima pela valorização do meio rural e procura apoiar este, o seu património, as pessoas e as comunidades, visando o desenvolvimento integrado da Região Oeste.

Valores

Democracia participativa

A Leader Oeste promove a participação de uma pluralidade de organizações distintas e procura criar espaços de partilha nos quais seja abordada a dimensão crítica dos problemas e opiniões, sendo estes discutidos de forma construtiva.

A colaboração que fomentamos entre a Leader Oeste, os Associados e Parceiros é imprescindível para apresentar um serviço público, numa lógica privada, mais eficaz e capaz de responder às necessidades a médio e longo prazo que a comunidade rural do Oeste apresenta.

Responsabilidade Social

Sendo uma preocupação em todas as organizações, a responsabilidade social da Leader Oeste passa pela partilha de responsabilidades bidirecionais e pela partilha de informação e de conhecimentos.

Desenvolvimento e intervenção

O pilar que sustenta toda a nossa atuação é o desenvolvimento do património cultural, económico, social e ambiental bem como de todas as potencialidades que o mundo rural do Oeste tem para nos oferecer.

Experimentação e Inovação

Mais do que uma Associação de Desenvolvimento, a Leader Oeste assume uma posição de vanguarda e intervenção direta no terreno estimulando a mudança das organizações em prol de um desenvolvimento da Região Oeste.

Objetivos Estratégicos

- 1 Manter o crescimento organizacional da Leader Oeste, suportado nas redes e nas parcerias com os diversos setores de atividade.
- 2 Criar **mecanismos de participação efetiva** em Parcerias assumindo uma perspectiva **de responsabilidade social e bem comum**.
- 3 Fundar as bases de uma **sustentabilidade económica e organizacional** da Leader Oeste baseada nos **princípios do associativismo e cooperativismo**.
- 4 Potenciar o recurso a fundos estruturais como elemento da sua **identidade**.



INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3. Objetivos Específicos

Destes objetivos, derivam os seguintes objetivos específicos:

- **Realizar estudos** de análise e diagnóstico;
- **Proporcionar aos seus Associados** e à população local o acesso à documentação, bibliografia e toda a **informação** disponível sobre temas relacionados com a problemática do desenvolvimento local, regional, nacional e europeu;
- Suscitar e **promover a reflexão**, estudo e investigação sobre o desenvolvimento;
- **Dinamizar e orientar promotores** de iniciativas económicas, sociais, ambientais e culturais;
- **Promover, apoiar e acompanhar programas de formação** com incidência ao nível do desenvolvimento local;
- Apoiar e **dinamizar a revitalização de organizações** comunitárias e associativas;
- Promover o **intercâmbio e cooperação**;
- **Implantar projetos** enquadrados em processos de desenvolvimento rural, sustentável e de proteção do ambiente da Região Oeste;

No quadro das funções delegadas do Estado

Abertura de primeiros avisos no quadro do PEPAC 23.27.

Comprometer as intervenções D.1.1.1.1 e D.1.1.1.2 com elevadas taxas de compromisso de modo a atingir aproximadamente 60% de taxa (19,2%, na D.1.1.1.1 e D.1.1.1.2 e funcionamento 25%)

No quadro da Informação Europeia

No âmbito da nova geração de Centros EUROPE DIRECT avançaremos com o plano anual conforme proposto.

Em 2026 continuaremos a realizar atividades um pouco por todo o território de intervenção, consolidando parcerias já existentes e criando novas nos 34 municípios.

Enquanto multiplicador EURODESK (2021-2027), pretende-se dar continuidade ao papel da divulgação de informação europeia e de oportunidades europeias para os jovens, interligando-as com as diferentes áreas da Leader Oeste.

No quadro da intervenção social

Renovar as bases de colaboração com o Município do Cadaval e os pressupostos para executar a candidatura CLDS 5G Melhor Cadaval.

Robustecer o papel de intervenção social ao nível regional.

4. Áreas de Intervenção

4.1 Abordagem Leader

4.1.1 PEPAC

O ano de 2026 abre a plena implementação da EDL - Estratégia de Desenvolvimento Local com a análise e contratualização das primeiras operações ao abrigo do aviso aberto em 2025 dos pequenos investimentos agrícolas. Trata-se de um aviso de valor robusto, com a totalidade da dotação da EDL a concurso que permitirá cofinanciar um volume significativo de candidaturas.

Estima-se que no decorrer do ano haja condições de dar seguimento à abertura de avisos nas intervenções D.1.1.1.2 e D.1.1.1.3, bastando para tal que haja viabilização da parte da Autoridade de Gestão do PEPAC.

A título de referência, apresentamos o quadro contratualizado da EDL com todas as intervenções e respetivo montante:

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	DESPESA PÚBLICA (€)
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	4 972 970,12 €
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	956 340,41 €
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	956 340,41 €
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	1 075 653,44 €
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	239 150,13 €
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	253 594,70 €
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	248 648,51 €
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	1 243 242,53 €

4.2 Informação Europeia

4.2.1 EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo

O EUROPE DIRECT Oeste e Vale do Tejo irá desenvolver as suas atividades à luz das prioridades estratégicas da UE para o período 2024-2029 (descritas em cada atividade abaixo), adaptadas às especificidades da sua zona de ação, cumprindo a missão de aproximar a UE dos seus cidadãos e a ajudar os cidadãos a compreender melhor a UE, o seu impacto na vida quotidiana e a sentirem-se mais envolvidos no projeto europeu.

Em 2026, o EUROPE DIRECT terá como meta a organização/participação de/em pelo menos 20 conjuntos de atividades, continuando o trabalho desenvolvido nos últimos anos nos 34 concelhos do território, para informar, escutar, interagir, promover a apropriação do projeto europeu, estimular a participação democrática, contribuir para a educação cívica europeia e ajudar a criar uma esfera pública europeia, dando prioridade às atividades presenciais e mantendo a presença e interação online. Contactar presencialmente 5000 cidadãos.

Pretendemos continuar a alcançar e a envolver o maior número de cidadãos e entidades dos 34 concelhos do território, diversificando a informação prestada e abrangendo todo o território. Para além das atividades abaixo, o EUROPE DIRECT irá, sempre que possível e em colaboração com a Representação da Comissão Europeia e o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e outros parceiros, organizar outras atividades, divulgar outras informações e debater a atualidade e a importância da participação democrática enquanto cidadãos europeus, reforçando a necessidade de todos os intervenientes terem a responsabilidade de colaborar entre si para informar, debater e promover a compreensão das diferentes dimensões da União Europeia na vida quotidiana de todos.

Objetivos para 2026:

- Divulgar projetos do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e outros projetos financiados pela UE, organizando pelo menos 03 visitas, uma por região NUT III, para a comunicação social, com o objetivo de aumentar a cobertura mediática do tema;
- Divulgar projetos do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e outros projetos financiados pela UE, nas redes sociais com uma campanha A EUROPA NA MINHA TERRA;
- Organizar 03 sessões de informação, 01 por região NUT III, com as redes europeias (Europa Criativa, CERV, Enterprise Europe Network (...)), tendo como objetivo informar sobre oportunidades e programas europeus para a região, envolvendo cidadãos e entidades interessadas dos 34 concelhos, incluindo as Escolas Superiores;
- Organizar o I Encontro da Rede dos Eleitos Locais do território Oeste e Vale do Tejo, para debater o SOTEU – Discurso do Estado da União, em setembro, avaliar o trabalho desenvolvido ao longo dos anos e partilhar orientações e boas práticas no trabalho colaborativo;

- Organizar o II Encontro das Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu (EPA's) e dos Clubes Europeus do Oeste e Vale do Tejo, para Professores, com o objetivo de avaliar o trabalho desenvolvido ao longo dos anos e partilhar orientações e boas práticas no trabalho colaborativo;
- Continuar a divulgar informação e artigos de opinião, pelo menos 03 conteúdos por mês, nos meios de comunicação social locais e regionais, e estabelecer novas parcerias;
- Celebrar os 40 anos de Portugal e Espanha na União Europeia com todas as Associações de Desenvolvimento Rural dos territórios do EUROPE DIRECT Oeste e Vale do Tejo, EUROPE DIRECT Extremadura, EUROPE DIRECT Grande Lisboa e Península de Setúbal e EUROPE DIRECT Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, com debates nos 04 territórios, que têm como objetivo debater a evolução, a atualidade e o futuro de desenvolvimento local da PAC – Política Agrícola Comum e apresentar conclusões às autoridades nacionais e europeias;
- Participar e organizar, pelo menos, 04 atividades com jovens para debater e celebrar a democracia e os valores europeus e também divulgar oportunidades de mobilidade no espaço europeu (Erasmus +, Cafreiras Europeias e Rede EURES);
- Atualização do Mural pintado da União Europeia iniciado em 2023, envolvendo Jovens, Eurodesk, Escolas Superiores e Associações Juvenis do território, dando continuidade à dinamização de atividades presenciais nas suas instalações;
- Dinamizar 03 atividades nas instalações do EUROPE DIRECT, trazendo novos visitantes, nomeadamente Escolas, Universidades e Clubes Sêniores, com a organização de conversas, exposições e celebração de datas europeias contribuindo assim para otimizar o investimento realizado pela estrutura de acolhimento nas instalações do ED OVT;
- Continuar o projeto A EUROPA VAI À ESCOLA e os Encontros Transfronteiriços de Teatro – CELEBRATING DEMOCRACY, com 13 sessões e 02 encontros respetivamente;
- Celebrar o Dia da Europa em todo o território, com iluminação de edifícios, divulgação de informação nas redes sociais e organização de, pelo menos, 01 evento presencial intergeracional;
- Divulgar e debater o SOTEU, junto da comunicação social e nas redes sociais;
- Participar numa Feira Regional e/ou Nacional, num Festival Literário e organizar 03 exposições bibliográficas multilingues nas Bibliotecas Municipais;
- Organizar e/ou participar em 01 atividade de limpeza de praia;
- Continuar a dinamizar os Pontos de Informação EUROPE DIRECT nas 34 Bibliotecas Municipais e nas 13 EPA's e, simultaneamente, aumentar o número de escolas EPA'S no seu território. Iniciar o processo de criação de Pontos de Informação EUROPE DIRECT nos Gabinetes de Juventude e Escolas Superiores do território. Todos estes espaços são multiplicadores de informação e parceiros do EUROPE DIRECT.



EUROPE DIRECT
Oeste e Vale do Tejo

4.2.2 Rede Eurodesk

Em março de 2021, a Associação Leader Oeste respondeu à chamada da Agência Erasmus + Juventude em Ação e candidatou-se à Rede Eurodesk Portugal. Em outubro de 2021 recebeu o resultado da candidatura e a aprovação da mesma. Desde janeiro de 2022 que a Associação Leader Oeste faz parte da Rede Eurodesk Portugal, uma rede presente em 36 países europeus, com mais de 1000 organizações e que em Portugal é composta por 83 entidades, coordenadas pela Agência Erasmus + Juventude em Ação.

A Rede Eurodesk tem como missão SENSIBILIZAR OS JOVENS PARA AS OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE NA EUROPA E ENCORAJÁ-LOS A TORNAREM-SE CIDADÃOS ATIVOS, PARTICIPANDO A NÍVEL LOCAL, NACIONAL E EUROPEU.

A pertença a esta rede não tem qualquer financiamento. A Rede fornece apoio às organizações para a divulgação de oportunidades, formação, orientação especializada e capacitação, para um melhor desempenho em termos de disseminação de informação junto dos jovens e organizações juvenis.

A Associação Leader Oeste, pela experiência com a operacionalização do EUROPE DIRECT e com a operacionalização dos vários CLDS's – Contratos Locais de Desenvolvimento Social, onde dinamiza regularmente atividades para e com jovens e também atividades intergeracionais, considera que a pertença à Rede Eurodesk Portugal é uma mais valia para a prossecução dos seus objetivos enquanto entidade de referência no que diz respeito ao desenvolvimento rural, numa visão integrada da sociedade e do território.

Atividades

Sessões de divulgação de oportunidades Erasmus + Juventude, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade em parceria com outros parceiros Eurodesk

- Oportunidades Erasmus +: Divulgação do Programa Erasmus +, Intercâmbios, Formação e Voluntariado + DiscoverEU e Rede EURES nos municípios do território de intervenção, para os alunos do ensino Secundário.

- Teatro: Encontro de Teatro Transfronteiriço CELEBRATING DEMOCRACY com alunos do ensino Secundário das escolas do território.

- Encontro de Profissionais de Juventude do Oeste: Participação na Rede de Profissionais de Juventude do Oeste com os Técnicos de Juventude dos municípios do Oeste.

- Exposição Nós, com a Europa: Conversa sobre a Exposição - Nós, com a Europa - dedicada aos 50 anos do 25 de abril e aos 40 anos de Portugal na U, nas Bibliotecas Municipais do Oeste.

- Dia da Europa: Comemoração do Dia da Europa nos municípios do território de intervenção.

- Limpezas de Praia: Com Associações Ambientais nos municípios do território de intervenção, para os alunos do ensino Secundário.

[Handwritten signature]



LEADER OESTE

[Handwritten signature]



Plano de Atividades e Orçamento | 2026

[Handwritten signature]

4.3 Sistemas Alimentares no Oeste

Resultado do trabalho desenvolvido em dois projetos de cooperação, SAL - Sistemas Alimentares Locais: Produzir, comercializar e alimentar local e Projeto 3C Cooperar em Circuitos Curtos, e do Projeto PNAES Oeste do Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, resultou o reforço de uma estratégia da Leader Oeste no desenho de uma iniciativa territorial para promoção de um sistema alimentar sustentável a partir de três áreas: Preservação dinâmica da cultura e do património alimentar local; Fortalecimento dos produtores (as) de alimentos e serviços vinculados a esse património; Reforço institucional e governança territorial do sistema alimentar.

Este legado será materializado com a manutenção do apoio aos mercados locais em 2 dimensões:

- Pelo apoio a ser criado no âmbito da intervenção D.1.1.1.4.
- Pelo apoio aos produtores do PROVE e dos mercados eco rurais.

Por outro lado, o robustecimento e eventual concretização, do conselho regional para a alimentação deverá revestir-se de um processo de discussão e sistematização a partir do núcleo de parceiros que integraram o PNAES Oeste e materializado em atividades e um modelo de governação similar ao adotado pela rede RNAES – Rede nacional para a alimentação equilibrada e sustentável e dinamizado pela Food for sustainability, rede esta que integramos desde que foi criada.

O trabalho em cursos para constituição do conselho regional para a alimentação será o vértice do reforço institucional e de governança territorial do sistema alimentar cujas atividades gerais centram-se no seguinte:

- Construção de uma política alimentar Municipal piloto e mecanismos para a sua governança;
- Ações de intercâmbio de conhecimentos entre Municípios;
- Dinamização de uma rede colaborativa intermunicipal assente na promoção do património alimentar territorial.

4.3.1 Mercados Ecorurais

O projeto dos **Mercados ECorurais** prossegue no seu rumo e constitui-se como o único mercado semanal do concelho do Cadaval, todos os sábados, na Praça da República, entre as 7h00 e as 14h00. O Mercado ECorural teve início em 2013 com um projeto de cooperação PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013), numa parceria com o Município do Cadaval e a APAS (Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena).

Após o arranjo pelo Município do Cadaval da totalidade das 12 bancas e com a aplicação aprovada entre o Município e a Leader Oeste do novo regulamento dos mercados após a sua revisão à luz do enquadramento da nova legislação (Decreto-Lei n.º 85/2015, de 21 de maio), que estabelece o regime jurídico aplicável aos mercados locais de produtores, pretende-se relançar o número de participantes alargando a novos produtores agroalimentares e retomando a dimensão de artesanato, mantendo a identidade de mercado de proximidade e de cadeias curtas.

A Leader Oeste assegura, a título experimental, uma banca que vende Pão, queijo e enchidos, fruto de negociação e consenso entre produtores. O município e a Leader Oeste, a partir de janeiro e no período de inverno, mediante cedência, a título de empréstimo ao município das bancas de interior, regressa ao espaço interior do mercado Municipal, oferecendo melhores condições e conforto.

Entende-se que a resguardo do novo espaço interior, tal permitirá o aumento de alguns dos produtores de artesanato e de produtos agroalimentares. Desta forma pretende-se complementar a oferta com o vinho de todos os produtores do Cadaval, tendo para o feito ocorrido uma reunião e vários, demonstraram interesse.

Pretende continuar a diversidade e mobilização dos aderentes e promover uma informação mais qualitativa aos consumidores.



4.3.2 PROVE

O projeto **PROVE – Promover e Vender**, foi desenvolvido no âmbito da cooperação Interterritorial do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013).

Trata-se de uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores, com recurso às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação).

Através do PROVE foram constituídos núcleos de pequenos agricultores, normalmente compostos por três ou quatro elementos que, todas as semanas reúnem as suas produções e preparam um cabaz de hortofrutícolas que entregam diretamente ao consumidor final, sem a interferência de intermediários.

No território de intervenção da Leader Oeste existem três núcleos de produtores dinamizados pela Associação, um em Torres Vedras outro em Alenquer e o mais recente na Lourinhã.

À semelhança do projeto Mercados Ecorurais este é um projeto com impacto importante na Região no que respeita à estratégia da Associação, contribuindo para a promoção da comercialização de produtos locais em circuitos curtos.

O Site www.prove.pt em reformulação será uma ferramenta mais atual e polivalente nas diferentes plataformas e funcionalidades.

Prevê-se na rede de núcleos GAL e de produtores PROVE a continuação da discussão e partilha de soluções de emancipação e sustentabilidade fora dos apoios LEADER.

Em 2026 prevê-se apoiar e promover os núcleos já existentes de Alenquer, de Torres Vedras e o bio da Lourinhã. Pretende-se procurar promover novos pontos PROVE, quer em valor quer em volume de produtores e de consumidores, tendo para o efeito ocorrido já contactos com entidades públicas em Lisboa, procurando conquistar uma escala mais ambiciosa para os produtores.



4.4 Intervenção Social

4.4.1 CLDS 5G

A Leader Oeste dá continuidade ao trabalho desenvolvido nesta nova geração do CLDS 5G Contrato Local de Desenvolvimento Social, assumindo a coordenação e execução do CLDS5G | Melhor Cadaval, tendo como entidade promotora a Câmara Municipal do Cadaval.

O programa CLDS 5G assume como objetivos: o reforço das políticas de inclusão social e combate à pobreza, encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade; prevenir e combater a exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial.

Este Programa é financiado no âmbito do Programa da Área Temática Demografia, Qualificações e Inclusão, designado por Pessoas 2030.

O projeto designado por “Melhor Cadaval” será desenvolvido entre 2025 e 2029, mantendo a abrangência de intervenção em todo o território do Concelho do Cadaval. O valor proposto em candidatura para a execução do projeto é de 520.000,00 euros.

Sendo o programa CLDS direcionado para os grupos identificados em função das vulnerabilidades sociais que caracterizam o território do concelho do Cadaval, foi determinado que a intervenção se deve centrar em 3 eixos de intervenção alicerçada num conjunto de atividades.

Eixo 2 | Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância

Atividade 1 | Gestor da Infância

Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância.

Atividade 2 | Crescer é Poder

Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância.

Atividade 3 e 4 | Raízes e Afetos e Reflexos

Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.

Atividade 5 | Educar com Arte

Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada.

Atividade 6 | E se fosse contigo

Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição.

Atividade 7 | Move Serras

Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.

Eixo 3 | Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade

Atividade 8 | CRIA

Promoção da cultura, da história e da tradição local, por via da valorização e divulgação das artes e ofícios do território, património ambiental e outros, promovendo projetos de empreendedorismo sénior.

Atividade 9 e 10 | SAPO (saúde, autonomia, proatividade e otimismo) e ART (Agir, reagir e transformar)

Promoção de ações que permitam a participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais, em articulação com as Universidade de Terceira Idade ou de natureza similar para o desenvolvimento de atividades educativas, culturais, de lazer, desportivas, entre outras.

Atividade 11 e 12 | Memórias e Old is Gold

Potenciação do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo o desenvolvimento de atividades intergeracionais nas escolas.

Atividade 13 | As conversas que interessam

Consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, nomeadamente de sensibilização dos próprios, da sociedade e das instituições.

Atividade 14 e 15 | SER e ETAPAS

Promoção da autonomia de pessoas idosas, pessoas em situação de dependência e pessoas com deficiência, designadamente que combatam o isolamento e a solidão e assegurem a participação de todos na sociedade, como no acesso a serviços públicos, a respostas sociais, entre outros serviços e cuidados, com o envolvimento de diversas entidades e setores, salvaguardando uma dinâmica de acompanhamento multidisciplinar, interinstitucional e multinível.

Atividade 16 | Espaço Trabuca

Desenvolvimento de atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados, as quais se podem revestir de caráter informativo, cultural, de animação, entre outros.

Atividade 17 | Amigos Improváveis

Dinamização de ações que permitam a troca de desafios entre diferentes gerações que promovam relações de amizade entre participantes.

Atividade 18 | TOU Sim!

Dinamização de uma Rede de suporte social na comunidade, que promova o acompanhamento e entreaajuda, facilitador do contacto social, destinado a melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem sós promovendo o sentimento de segurança e apoio.

Atividade 19 | Grisalhos

Promoção de encontros de âmbito local e/ou regional que promovam a partilha de ideias e experiências na área do envelhecimento.

Eixo 4 | Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Atividade 20 | Melhor Cadaval

Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado;

Atividade 21 | Estendal das Artes

Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas;

Atividade 22 | CadavALL

Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência;

Atividade 23 e 24 | Informa-te e Fórum Comunitário

Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica;

Atividade 25 | Espaço I

Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil;

Atividade 26 | Comunidades ativas e participativas

Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.



LEADER OESTE

[Handwritten signature]

4.4.2 Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida

Fruto do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto de Cooperação “VirtuALL – Ageing” - Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo nos Territórios Rurais, pretendemos dar continuidade à intervenção, através do estabelecimento de protocolos de colaboração com os diversos municípios do Oeste.

4.5.1 Cister

4.5.2 Turismo Criativo

Atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de Cooperação “VirtuALL – Ageing” - Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo nos Territórios Rurais, pretendemos dar continuidade à intervenção, através do estabelecimento de protocolos de colaboração com os diversos municípios do Oeste.

O projeto de Cooperação “VirtuALL – Ageing” - Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo nos Territórios Rurais, pretende dar continuidade à intervenção, através do estabelecimento de protocolos de colaboração com os diversos municípios do Oeste.

O projeto de Cooperação “VirtuALL – Ageing” - Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo nos Territórios Rurais, pretende dar continuidade à intervenção, através do estabelecimento de protocolos de colaboração com os diversos municípios do Oeste.

4.5 Património e Cultura

Além da gestão e aplicação de fundos da União Europeia, a LEADER Oeste tem vocacionado a sua intervenção no Património Cultural do Espaço Rural, em elementos materiais e imateriais, móveis e imóveis que contribuam para a identificação e caracterização da ruralidade da região em termos históricos, etnográficos e socioeconómicos. São disso exemplo a realização de seminários do Património e do Ambiente, o trabalho sobre tradições únicas como o *Pintar e Cantar dos Reis*, a dimensão editorial que constitui um importante legado da associação, assim como o levantamento dos sistemas de Moagem do Oeste.

Em 2026, dando prosseguimento a projetos de cooperação já encerrados, propomo-nos dar continuidade à divulgação e promoção de temáticas de interesse transversal onde se destacam a Ordem de Cister, as Guerras Peninsulares, o Turismo Criativo e a inovação, transmissão e disseminação de conhecimentos.

4.5.1 Cister

A Leader Oeste pretende manter e consolidar a parceria com o Mosteiro de Alcobaça dinamizando a página da Rota de Cister Portuguesa, <https://rotadecister.pt/>, que se pretende estender a nível europeu, adotando uma nova classificação da Carta Europeia dos Sítios Cistercienses. Assim, em 2026 pretende-se divulgar esta rota nacional, os resultados alcançados, e a nova rede europeia.

4.5.2 Turismo Criativo

Na área dos projetos de cooperação entre GAL's no âmbito da abordagem Leader do PDR2020, a Leader Oeste desenvolveu, com outros GAL's nacionais e internacionais, o projeto ENERDECA, sobre a temática do *Turismo Criativo*.

O turismo criativo é entendido como uma forma alternativa de turismo que busca envolver os turistas em atividades criativas relacionadas com o capital cultural da região, num esforço para incorporar novos métodos e práticas na promoção deste potencial dos territórios, dos seus recursos endógenos em benefício, principalmente, do empreendedorismo local.

Em 2026, propõe-se a realização de novos reencontros com municípios para dar continuidade a este trabalho.

4.5.3 Guerras Peninsulares | Invasões Francesas

A Leader Oeste cofinanciou várias iniciativas relacionadas com as denominadas invasões francesas, tais como Centros de interpretação e produtos turísticos, e integra a Associação da Rota Histórica das Linhas de Torres. Propõe-se dinamizar e promover a rede formal e informal de produtos e serviços em torno da temática e procurar desenvolver encontros de âmbito nacional dentro da rede de GAL's que partilham desta temática.

A Leader Oeste integra A Rota Histórica das Linhas de Torres – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Invasões Francesas tendo renovado nos **Órgãos Sociais da RHLT, para o mandato 2026–2029** o lugar de segundo secretário da Mesa da Assembleia.

A RHLT reforça o compromisso coletivo com a valorização, promoção e salvaguarda do património das Linhas de Torres e das Invasões Francesas, bem como a cooperação intermunicipal que a caracteriza. Em 2026 irá participar-se nos eventos principais *20 de outubro Dia Nacional das Linhas de torres, Brinde às linhas*, workshops e ajudar na implementação de produtos turísticos e de divulgação



4.5.4 Serviço Educativo

Colaboração com o Clube de Artes e Saberes | Universidade Sénior do Cadaval

A Leader Oeste manterá a colaboração com o Clube de Artes e Saberes do Cadaval no ano letivo 2025-2026 e 2026-2027 na Disciplina MUNDO ATUAL, dinamizada às terças-feiras por Técnicos da Associação, repartindo a tipologia da matéria nos seguintes âmbitos: Social, Europa, Património, Desenvolvimento Local, Governança, Alimentação e Literacia Financeira.

Propõe-se incentivar o convite a outros núcleos semelhantes e universidades Seniores do Oeste a visitarem a Associação ou acolherem sessões para disseminar o conhecimento da região Oeste enquanto um todo

Participação em aulas | 11º ano Geografia

A Leader Oeste mantém a disponibilidade para continuar a colaborar com as Escolas do território e prestar informação, nomeadamente no 11º ano de geografia do ensino secundário e universitário no âmbito do curso de turismo onde são abordadas matérias relacionadas com a PAC (Política Agrícola Comum), o Programa Leader e a atuação dos GAL e a identidade da região Oeste.

4.6 Outras atividades da Associação

Projeto das Energias Renováveis

Em 2026, prevê-se a consolidação da produção da central electroprodutora, instalada em São Bartolomeu dos Galegas com 48kW de potência, resultante da transferência dos equipamentos de microprodução e de uma aquisição de painéis, efetuada anteriormente.

No âmbito do projeto ENERCOM FACILITY pretende-se levar a cabo a planificação de um projeto concreto para constituir uma comunidade de energia no Cadaval. Trata-se de um projeto embrionário, mas pioneiro, que deverá ser faseado em 2 a 3 anos prevendo-se a colaboração do município do Cadaval e de parceiros do sector assim como o envolvimento da comunidade local.

Durante os primeiros 6 meses de 2026 este plano deverá ser desenhado em detalhe e apresentado à direção da Leader Oeste.

Microcrédito

A Leader Oeste dinamiza esta área de trabalho através do Protocolo de cooperação e prestação de apoio técnico com a CASES- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, no apoio técnico aos potenciais beneficiários.

Dinamização do Espaço Cantina e Sala Multiusos

À imagem do que acontece desde 2022, pretende continuar-se a rentabilizar o espaço cantina e a sala multiusos disponibilizando, mediante agendamento, os referidos espaços para a realização de eventos corporativos e privados.

Neste contexto, foi criado um regulamento de cedência do espaço cantina e sala multiusos.

Evento Leader Oeste

A Associação não tem no seu calendário um evento que projete a sua afirmação institucional e contribua para o conhecimento e divulgação que ocorre no território. Propõe-se promover um certame de curta duração (2 dias) a ocorrer no Cadaval, que envolva quatro valências: *ciclo de produção audiovisual | inovação agroalimentar | gastronomia e Tertúlias | prémios Leader Oeste*.

1. Ciclo de produção audiovisual | ciclo de apresentação de filmes de curtas alusivas ao Oeste. Apresentação e visionamento de filmagens (promocionais, institucionais informativas ocorridas no Oeste).

Agrupados por temas: Mar/rural/património/eventos /ficção /inovação.

Convidar produtores de conteúdos: Oeste CIM e municípios/Geoparque, e áreas protegidas/Live with earth community/associação da Rota Histórica Linhas Torres/ Estudantes/IPL e escolas/empresas.

Onde: No auditório dos bombeiros.

Quando: manhãs e tardes de ambos os dias.

2. Inovação agroalimentar | mostra alusiva à inovação na vertente agroalimentar, com apresentação e exposição de Projectos piloto ou novos produtos e serviços no Oeste.

Convidar a região a apresentar produtos, e facultar expositor.

Onde: antecâmara sala das viaturas dos Bombeiros do Cadaval / Leader Oeste /auditório do Município.

Quando: ao longo dos dois dias três sessões.

3. Gastronomia e Tertúlias

Tertúlias | sessões de temáticas como inovação | imagens | desenvolvimento Local a intercalar com as sessões de visionamento de filmes

Onde: o auditório dos Bombeiros / ou em complemento alternar entre Leader Oeste /auditório do Município

Quando: ao longo dos dois dias realizar três sessões.

Gastronomia | degustação de novos produtos agroalimentares do Oeste a pagar pelos utentes as provas e as refeições (género street food).

Convidar para exposição e venda em bancas os pequenos produtos e para conceção de refeições a servir durante o evento. Bebidas | snacks | comidas | novos produtos.

Onde: antigas oficinas do Município.

Quando: Serviço de apoio ao evento com dois almoços e um jantar | serviço de bar apoio à animação fora de horas.

4. prémios Leader Oeste | criar iniciativas que mobilizem à participação e reconhecimento antecipadamente divulgado na comunicação social | promover uma entrega de prémios para filmes | gastronomia | inovação | promover uma sessão de degustação de bebidas do Oeste.

Onde: exposição das fotos na vila / no adro dos bombeiros.

Quando: ao longo dos dois dias três sessões.

Prestação de serviços

Pretende-se desenvolver estudos em diferentes vertentes de atividades ao abrigo das competências da Leader Oeste, como forma de fornecer serviços aos seus Associados e da otimização das competências técnicas dos seus colaboradores com vista a encontrar soluções para os desafios colocados pelos Associados e pelos diversos agentes do território.

5. Trabalho Colaborativo e Parcerias Estratégicas

Áreas	Projetos / Atividades	Parceiros formais e informais
PEPAC 23.27	Abordagem Leader	Autoridades de Gestão do PEPAC e IFAP.
Informação Europeia	Europe Direct Oeste e Vale do Tejo / EURODESK	Representação da Comissão Europeia e Gabinete do Parlamento Europeu, em Portugal, e outros organismos públicos e privados, nacionais, regionais e locais, com intervenção nos 34 concelhos da zona de ação do EUROPE DIRECT e do EURODESK.
Intervenção Social	CLDS 5G Contrato Local de Desenvolvimento Social	Câmara Municipal do Cadaval Juntas de Freguesia do Concelho do Cadaval Instituições Particulares de Solidariedade Social GNR Cadaval e Alenquer Agrupamento de Escolas do Cadaval Unidade de Saúde do Cadaval Bombeiros Voluntários do Cadaval Outras Associações locais, regionais e nacionais
	Equipa para a Igualdade na Vida Local Plano Municipal	Câmara Municipal do Cadaval Centro de Saúde UCC do Cadaval Delegação do Cadaval da Cruz Vermelha Portuguesa APAV, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
	Núcleo Local de Garantia para a Infância	Câmara Municipal do Cadaval Centro de Emprego das Caldas da Rainha Agrupamento de Escolas do Cadaval Santa Casa da Misericórdia do Cadaval Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Cadaval Centro de Saúde do Cadaval Associação Paraíso das Crianças Segurança Social
Produtos Locais	Mercados Eco Rurais	Produtores locais
	PROVE Alenquer, Torres Vedras e Lourinhã	Produtores locais
	Sócia da ProRegiões	ADIRN, ADAE, ADICES, ADELO, DESTEQUE, MONTE, TAGUS, ACAPORAMA
Projetos de energia renovável	Minigeração	Cooperativa Agrícola Louricoop
	Boas práticas e eficiência energética	ADENE; Oeste Sustentável

Participação/ Dinamização Regional	Associados da Leader Oeste	Câmaras Municipais Juntas de Freguesia Instituições Particulares de Solidariedade Social Entidades Agrícolas Entidades de Ensino e Educação Entidades Comerciais, Empresariais e Industriais Outras associações
	Associada Fundadora da Federação Minha Terra (FMT)	58 Associações de Desenvolvimento Local
	Sócia da Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras	Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço Câmara Municipal Arruda dos Vinhos Câmara Municipal Loures Câmara Municipal Mafra Câmara Municipal Torres Vedras Câmara Municipal Vila Franca de Xira Câmara Municipal Lourinhã Câmara Municipal Bombarral Outros sócios
	Membro da Rede Social do Cadaval e Bombarral	Entidades da Rede Social do Concelho do Cadaval e Bombarral
	Membro do Órgão de Gestão do GAL Costeiro (Grupo de Ação Local)	ADEPE - Associação para o Desenvolvimento de Peniche
	ECPAT – Entidade Certificada para prestar Apoio Técnico - (Microcrédito)	CASES Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

6. Equipa Técnica

Nome	Habilitações Académicas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento Local
David José Nunes da Rosa Gamboa	Licenciatura em Antropologia
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças
Tânia Margarida Geadá Carvalho Gonçalves	12º ano
Paula Helena Fernandes Proença	Licenciatura Sociologia
Vanessa Filipa Morgado Cardoso	Licenciatura em Serviço Social
Inês da Silva Germano	Licenciatura em Animação Sociocultural
Carla Alexandra Figueiredo Carmo de Vasconcelos	Licenciatura em Gestão Agrícola
Tiago António Marques Rodrigues	Licenciatura em Engenharia Agropecuária
Olinda Maria Duarte Isidoro	Licenciatura em Educação Social
Técnico(a) a Contratar para o Europe Direct Oeste e Vale do Tejo	Licenciatura em Comunicação, Estudos Europeus, Relações Internacionais ou equivalentes

A Técnica Sandra Maria Geadá, anteriormente a desempenhar funções no Europe Direct, encontra-se em licença sem vencimento até outubro de 2029.

6

7. Orçamento Previsional

GASTOS	Orçamento Previsional 2026
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	
Combustíveis (ex. Gasóleo, Gasolina)	4.876,57 €
Eletricidade	3.918,45 €
Ferramentas e Utensílios (ex. Lâmpadas, material utilizado para atividades, outros utensílios)	475,84 €
Livros e Documentação Técnica (ex. Assinatura Boletim do Contribuinte)	140,84 €
Material Escritório	1.862,32 €
Deslocações e Estadas (Portagens, Transporte eventual - expresso, metro, alojamento)	2.917,11 €
Despesas de Representação (Coffee breaks reuniões/Assembleias, Almoços Órgão Gestão, reuniões e representações)	2.084,94 €
Comunicação (Telefone fixo, móveis e internet)	2.932,54 €
Seguros (Viaturas, Recheio, equipamento e Acidentes Pessoais Grupo para atividades)	2.299,62 €
Honorários (Avenças formadores, Advocacia, Solicitadoria - pagamentos a trabalhadores Independentes no âmbito prestação serviço pontuais do projeto CLDS 5G e Projeto Comunidade Energética)	13.460,00 €
Contencioso e Notariado	250,00 €
Conservação e Reparação (Revisão, Avarias e Inspeção de Viaturas; conservação de equipamento e pequenas conservações do edifício)	22.488,85 €
Publicidade, Feiras e Exposições (Jornais Locais Publicitação avisos, participação em feiras e produção de material promocional)	3.393,24 €
Artigos p/ oferta (Ações no âmbito do CLDS e EUROPE DIRECT)	388,45 €
Limpeza, Higiene e Conforto (Serviço e material de Limpeza)	3.729,58 €
Vigilância e Segurança (Sistema de Alarme, Troca de extintores)	799,83 €
Trabalhos Especializados (Assistência Técnica Informática, Serviço Backups, Conceção de Material Informativo, Higiene e segurança no Trabalho, estudos e pareceres, prestações de serviço especializadas no âmbito dos projetos)	48.442,39 €
Outros Fornecimentos (Material diverso - consumo para atividades)	2.333,30 €
1-Subtotal	116.793,88 €
Custos C/ Pessoal	339.194,40 €
Impostos (IMI, IUC)	792,26 €
Quotizações (Federação Minha Terra, Oeste Sustentável, Associação das Linhas de Torres e ADEPE)	2.645,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento (Juros e Comissões de EMLP, Garantias Bancárias)	29.164,24 €
Outros Custos e Perdas Financeiras (serviços Bancários básicos- Comissão, imposto selo)	485,64 €
Amortizações do Exercício (custo do período já deduzido da comparticipação do financiamento obtido aquando da aquisição dos bens)	6.875,77 €
2 - Subtotal	379.157,31 €
TOTAL DOS GASTOS (1+2)	495.951,19 €

RENDIMENTOS	Orçamento Previsional 2026
Associados - QUOTAS e JOIAS	41.460,00 €
PEPAC - DLBC Oeste	280.716,66 €
* Reembolso Despesas com Pessoal	200.511,90 €
* Custos Simplificados – Outras despesas de funcionamento (40% do valor das Despesas com Pessoal)	80.204,76 €
CLDS 5G	129.729,77 €
* Reembolso Despesas com Pessoal	108.108,14 €
* Custos Simplificados – Outras despesas de funcionamento (20% do valor das Despesas com Pessoal)	21.621,63 €
EUROPE DIRECT	40.000,00 €
Recebimentos Projetos Internos	9.215,56 €
* Minigeração - Produção de Energia	9.215,56 €
Projeto Cadaval Renewable Energy Community	45.000,00 €
Novos Projetos/Serviços Prestados	7.675,61 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	553.797,60 €

O presente orçamento foi elaborado com base na média aritmética dos Gastos e dos Rendimentos dos últimos cinco exercícios económicos anteriores, tendo subjacente algumas situações previstas a implementar em 2026.

Os gastos correspondem ao montante de **495.951,19€** e os rendimentos correspondem ao montante de **553.797,60€**, estando previsto um resultado positivo de **57.846,41€**. A execução está inerente aos vários programas que terão início e continuidade no exercício de 2026, nomeadamente:

- Continuidade da implementação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum – PEPAC 23.27, com a aprovação do Plano de Implementação do GAL DLBC Oeste - Desenvolvimento Local de Base Comunitária;
- Continuidade do período de programação CLDS 5G - Contrato Local de Desenvolvimento Social, para o concelho do Cadaval;
- Início do novo período de programação EUROPE DIRECT Oeste e Vale do Tejo 2026-2030, com área de intervenção correspondente a 34 concelhos (12 municípios do Oeste, 11 da Lezíria do Tejo e 11 do Médio Tejo);
- Início do novo projeto Cadaval *Renewable Energy Community* – Comunidade de Energia Renovável. Este projeto tem como objetivo a criação de um plano de negócios para esta comunidade de energia. Este Plano de negócios tem de ser submetido no prazo máximo de 6 meses após a assinatura do contrato, ou seja, até dia 28/07/2026. A Associação pretende contratar especialistas/consultores externos para a sua elaboração;

- Prevê-se a possibilidade de novos projetos no ano 2026, nomeadamente um deles no âmbito do programa COMPETE 2030 – Formação, em parceria com o GAL Pescas – ADEPE;

Os **Gastos** previstos no montante de **495.951,19€** contemplam todos os custos de funcionamento da Associação, que inclui: a equipa técnica atual e prevê a contratação de um(a) técnico(a) especializado, para implementar o Europe Direct Oeste e Vale do Tejo; assim como todos os restantes gastos inerentes ao normal funcionamento da Associação.

O Reembolso de despesa no DLBC e no CLDS 5G, corresponderá ao reembolso das despesas com o pessoal, acrescido de 40% desse montante, para fazer face às outras despesas de funcionamento no caso do DLBC, e no caso do CLDS 5G acrescido de 20%.

No decorrer do ano 2026, irá decorrer, num formato diferente dos anteriores, o processo de devolução do adiantamento recebido, em 2025, no âmbito da operação nº PEPAC-D12-004233, referente ao funcionamento da Equipa Técnica Local (ETL) alocada ao PEPAC. A devolução do adiantamento atual, ocorrerá com uma retenção de 10% em cada pedido de pagamento submetido. Lembra-se que este adiantamento permitiu devolver o valor, em falta, correspondente à 36ª prestação, de cada um dos planos, referente ao adiantamento das operações do Funcionamento do DLBC Alto e Baixo oeste, encerradas em 2021, devolvido mediante plano prestacional acordado com o IFAP.

Para além dos custos mencionados no orçamento acima (Juros, Comissões e Imposto Selo), referente ao exercício de 2026 está previsto a amortização de capital dos empréstimos bancários médio e longo prazo concedidos pela CGD (Caixa Geral de Depósitos) e Millennium BCP, sendo que o EMLP da CGD será amortizado na sua totalidade no decorrer do ano 2026:

	Amortização Capital exercício 2026	Saldo previsto no Final do exercício 2026
Liquidação Empréstimos Obtidos	37.107,76 €	130.258,45 €
* Prestações Mensais EMLP nº 0180.004776.991 CGD (180.000 €_2015-2026)	19.006,73 €	0,00 €
* Prestações Mensais EMLP nº 376691751 BCP (190.000 €_2022-2032)	18.101,03 €	130.258,45 €

Continua ativa a conta corrente no Banco Millennium BCP no valor total de 100.000,00€. Esta conta corrente tem como finalidade suprir eventuais insuficiências de tesouraria de curto prazo.

Os **Rendimentos** previstos no montante de **553.797,60€**, contemplam o recebimento de quotização correspondente a 41.460,00€, o reembolso de despesa de funcionamento do DLBC Oeste correspondente a 280.716,66€, o reembolso de despesas referente ao projeto CLDS 5G no montante de 129.729,77€, a subvenção do projeto EUROPE DIRECT Oeste Lezíria e Médio Tejo no montante de 40.000€.

Para além dos programas apresentados, estima-se recebimentos no âmbito da atividade sujeita no valor de 9.215,66 € (Minigeração).

Na componente de novos projetos/serviços prestados, estão incorporadas receitas no montante de 1.658,52€, na vertente de rentabilização dos espaços.

O exercício económico de 2026 será assim marcado pela continuidade do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum – PEPAC 23.27, assim como do CLDS 5G, pelo Início do novo período de programação do Europe Direct Oeste, Lezíria e Vale do Tejo, assim como novos projetos no âmbito das energias renováveis, formação e molinologia.

Ao impulsionar uma rede alargada de projetos e parcerias, a Leader Oeste consolida-se como um motor de desenvolvimento regional, unindo o seu know-how técnico à missão de construir um território mais resiliente, sustentável e inclusivo para toda a região do Oeste.

Cadaval, 22 de dezembro de 2025.

A Direção da Leader Oeste,

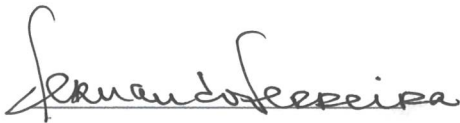


O Presidente da Direção Dr. Sérgio Galvão
(em representação do Município de Torres Vedras)



O Tesoureiro da Direção Sr. Luís Matias
(em representação da ACIRO)

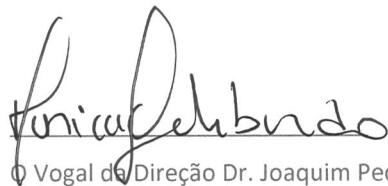
O Secretário da Direção Dr. Fernando Ferreira
(em representação da União de Freguesias da Lourinhã e Atalaia)



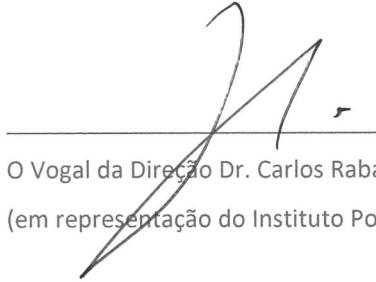
O Vogal da Direção Eng.º Filipe Ribeiro, Representado pela Engª Rita Marinho
(em representação da ANP - Associação Nacional de produtores de Pera Rocha)



O Vogal da Direção Sr. Paulo Renato
(em representação da APAS Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena)



O Vogal da Direção Dr. Joaquim Pequicho, representado pela Dra. Monica Chalabardo
(em representação da ADEPE – Associação de Desenvolvimento de Peniche)



O Vogal da Direção Dr. Carlos Rabadão, representado pelo Dr. Sérgio Leandro
(em representação do Instituto Politécnico de Leiria)